

### Aciolina: Macaxeira para Cultivo em Roraima

Dalton Roberto Schwengber<sup>1</sup>  
Oscar José Smiderle<sup>1</sup>

Foto: Ozélio Izidório Messias



A planta da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) recebe popularmente a denominação de macaxeira, aipim ou mandioca mansa quando destina-se ao consumo de mesa, geralmente cozida e/ou fornecida diretamente a animais domésticos. Seu conteúdo equivalente de ácido cianídrico

(HCN) geralmente está abaixo de 100 mg/kg de raiz.

O Estado de Roraima colheu em 2006 aproximadamente 5.800 hectares de mandioca, com uma produção de 77.190 toneladas de raízes (Agrianual, 2007), estando englobados o montante de mandiocas destinadas à fabricação de farinha (mandiocas bravas) e as macaxeiras. Segundo levantamento sistemático da Diagro/Deac/SEAPA (Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Governo de Roraima), as feiras do Produtor e do Passarão, localizadas em Boa Vista, comercializaram no ano de 2006 um total de 23.322 sacos de macaxeira, equivalentes a 1.400 toneladas. Além deste montante, existe uma exportação não quantificada de macaxeira *in natura* para Manaus.

As macaxeiras, comparativamente às mandiocas bravas, são colhidas mais cedo. A ampla adaptação desta planta e sua

<sup>1</sup> Pesquisador Embrapa Roraima, CP 133 CEP 69301-970, Boa Vista, RR.

menor exigência em condições edáficas comparativamente a outras culturas como o milho tornam-na presente na maioria das roças da região. A expansão do cultivo da macaxeira para a região do cerrado com mais tecnificação e plantios sob orientações agroecológicas são tendências em desenvolvimento.

A Embrapa Roraima vem pesquisando há mais de 10 anos a seleção de variedades de mandiocas bravas e macaxeiras tanto para os ecossistemas de cerrado quanto de mata, testando materiais locais e introduzidos.

O melhoramento vegetal é um trabalho contínuo, que visa selecionar

materiais produtivos, sadios e com boas características para o mercado. A interação com o ambiente de cultivo é pronunciada, necessitando-se verificar o comportamento adaptativo local de cada material promissor introduzido.

Dentre os materiais de macaxeira estudados destacou-se a variedade Aciolina, já difundida no município de Mucajaí, introduzida do nordeste do país na década de 80 por um técnico de nome Edleu (informação pessoal).

Na tabela 1 são apresentados dados relativos à produção da variedade, enquanto que na tabela 2 são mostradas algumas características da planta.

**Tabela 1.** Produtividades médias (kg/ha) de raízes de macaxeira Aciolina obtidas em dez ensaios realizados de 1998 a 2005. Embrapa Roraima, Boa Vista - RR, 2006.

Ensaio	Local	Ecossistema	Época	Produtividade * (kg/ha)
Ensaio Preliminar	C.E. Confiança	Mata Alterada	1998/99	37037
Ensaio Avançado	C.E. Serra da Prata	Mata Alterada	2000/02	11593
Screening	C.E. Água Boa	Cerrado	2001/03	31250
Screening não adub	Iracema	Mata Alterada	2002/03	8275
Screening adubado	Iracema	Mata Alterada	2002/03	20216
Screening adub 11m	Maracanã	Cerrado	2003/04	18500
Screening adub 18m	Maracanã	Cerrado	2003/04	22143
UD Savantec	Boa Vista	Cerrado	2003/04	36638
Screening	Bonfim	Cerrado	2003/04	25950
Screening não adub	Boca da Mata	Mata Alterada	2004/05	28750
Média Geral				24035

- Valores médios de 3 repetições

As adubações dos ensaios em cerrado constaram de 1 t/ha de calcário (à exceção da localidade Maracanã, sem calagem) além de 50 kg/ha de FTE-BR 12 e 300 kg/ha de N-P-K 04-28-20; os ensaios em mata alterada receberam 300 kg/ha de N-P-K 04-28-20 (à exceção da localidade Confiança, um ensaio em Iracema e Boca da Mata, não adubados); screening é um ensaio com 7 plantas e 3 repetições; um ensaio preliminar tem parcelas com 25 plantas e 3 repetições; o ensaio avançado tem parcelas de 36 plantas e 4 repetições e a unidade demonstrativa (Savantec) constou de 5 fileiras de 10 plantas.

**Tabela 2.** Características agronômicas e morfológicas da macaxeira Aciolina

<b>Características</b>	<b>Aciolina</b>
Região de adaptação	Cerrado e mata de Roraima
Origem	Mucajaí-RR
<b>Caule:</b>	
Cor da rama	Marrom Claro
Cor do Pecíolo da folha	Verde Avermelhado
Ramificação	Ramificada
<b>Raiz:</b>	
Cor da polpa	Branca
Cor da casca externa	Marrom claro
Cor do córtex	Rosado
<b>Químico/Agronômicas:</b>	
Amido (%) **	28,9
HCN (mg/kg raiz) ***	85-115
Produtividade esperada (t/ha raiz)	20.000

\*\* Método da balança hidrostática

\*\*\* Método picrato alcalino + tolueno

A macaxeira Aciolina apresenta boa aceitação no mercado regional. Sua produtividade é superior à média do Estado, que é de 13.300 kg/ha.

Tanto a adubação como a calagem devem ser realizadas tendo como base a análise do solo. Segundo Schwengber et al. (2005) indica-se 90kg P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>/ha, 60kg P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>/ha e 30kg P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>/ha, respectivamente para teores baixo, médio e alto de fósforo no solo; com relação ao potássio, recomenda-se 90kg K<sub>2</sub>O/ha, 60kg K<sub>2</sub>O/ha e 30kg K<sub>2</sub>O/ha, para teores baixo, médio e alto de potássio no solo, respectivamente; a adubação nitrogenada dá-se 40 a 60 dias após a brotação com 40 kg N/ha.

O teor estimado de HCN da Aciolina é expressivo, aproximando-se ao das mandiocas bravas, mas tal fato deve-se ao conteúdo do córtex (entrecasca), o qual é eliminado quando do seu consumo de mesa. A análise do teor de HCN no córtex apresentou os quantitativos de 85 a 115 mg/kg de raiz, sendo equivalente à determinação da raiz com a entrecasca.

A cor da raiz da Aciolina é branca, apropriada para consumo de mesa.

As ramas desta variedade, devido ao esgalhamento, rendem menos para fins de plantio mecanizado.

Uma característica da Aciolina frente a outros materiais é sua boa resistência ao transporte.

Não se registraram limitações fitossanitárias, sendo a Aciolina um material adaptado para plantio em Roraima.

## Referências

AGRIANUAL 2007. **Anuário da agricultura brasileira**. São Paulo, SP: Instituto FNP Consultoria & AgroInformativos, 2007. 506 p.

FUKUDA, W. M. G.; GUEVARA, C. L.  
**Descritores morfológicos e agronômicos**

**para a caracterização de mandioca** (*Manihot esculenta Crantz*). Cruz das Almas: EMBRAPA-CNPMPF, 1998. 38p. (EMBRAPA-CNPMPF. Documentos, 78).

SCHWENGBER, D. R.; SMIDERLE, O. J.; MATTIONI, J. A. M. **Mandioca: recomendações para plantio em Roraima**. Boa Vista: Embrapa Roraima, 2005. 30 p. (Embrapa Roraima. Circular Técnica, 5)

### Comunicado Técnico, 03

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
Embrapa Roraima  
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial  
Telefax: (95) 3626 71 25  
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970  
Boa Vista - Roraima- Brasil  
[sac@cpafrr.embrapa.br](mailto:sac@cpafrr.embrapa.br)  
1ª edição  
1ª impressão (2007): 100

### Comitê de Publicações

**Presidente:** Roberto Dantas de Medeiros  
**Secretário-Executivo:** Alberto Luiz Marsaro Júnior  
**Membros:** Aloisio Alcantara Vilarinho  
Gilvan Barbosa Ferreira  
Kátia de Lima Nechet  
Liane Marise Moreira Ferreira  
Moisés Cordeiro Mourão de Oliveira Júnior

### Expediente

**Editoração Eletrônica:** Vera Lúcia Alvarenga Rosendo